



AVALIAÇÃO DE PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UFPel – QUADRIENAL 2021- 2024

Coordenador: Prof. Dr. Bruno Rotta Almeida

Coordenador-adjunto: Prof. Dr. Marcelo Nunes Apolinário

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a avaliação de planejamento e a Segunda Análise de Ambiente do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Pelotas (PPGD/UFPel), realizada como parte do III Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Futuro do PPGD/UFPel, ocorrido no dia 12 de março de 2025. A análise abrange o período até o momento da realização, compreendendo o último semestre letivo de 2024, e procura apresentar instrumentos comparativos com a Primeira Análise de Ambiente do PPGD, realizada durante o II Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Futuro do PPGD/UFPel, ocorrido entre os dias 6 e 15 de dezembro de 2022, na Sala 7 da Faculdade de Direito.

A análise de ambiente foi conduzida com base em indicadores acadêmicos, institucionais e sociais. O relatório tem como objetivo fornecer um diagnóstico detalhado do programa, identificando seus avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento. Além disso, sistematiza os achados desse processo, oferecendo subsídios para a definição de estratégias que fortaleçam a atuação do PPGD/UFPel nos próximos anos.

2 METODOLOGIA

Foi utilizada matriz F.O.F.A. para a análise de ambiente e planejamento estratégico do PPGD. Seu objetivo é detectar pontos fortes e fracos, bem como identificar oportunidades e ameaças que possam impactar o desempenho e a tomada de decisões. O nome da matriz é um acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, representando as quatro dimensões fundamentais dessa metodologia.

Componentes da Matriz F.O.F.A.: Forças (F) – Aspectos internos positivos que diferenciam e fortalecem a instituição. Podem incluir infraestrutura, qualidade acadêmica,

produção científica e inovação; Oportunidades (O) – Fatores externos que representam possibilidades de crescimento e desenvolvimento, como parcerias institucionais, novas demandas sociais e políticas públicas favoráveis; Fraquezas (F) – Pontos internos que precisam ser aprimorados, como limitações estruturais, lacunas na formação ou desafios na gestão de recursos; Ameaças (A) – Elementos externos que podem representar riscos para a instituição, como mudanças regulatórias, crises econômicas ou redução de investimentos.

As categorias de análise foram distribuídas da seguinte forma:

1. Recursos Financeiros

Vigilância, água mineral, mercado de trabalho, poder aquisitivo, preço de livros e material didático, bolsas de extensão, auxílio transporte, meia entrada e descontos, bolsas de ensino, bolsas de pesquisa, bolsas CAPES, fomento a projetos de pesquisa, auxílio moradia, auxílio alimentação, preço da refeição R.U., lancherias, multas na biblioteca, custo de vida, permanência para indígenas e quilombolas, impressão de material e textos.

2. Organização e Gestão

Representação em órgãos de decisão, ensalamento, política partidária, auxílios estudantis, capacitação para o trabalho, carga horária de servidores docentes, carga horária de servidores técnicos, carga horária de estudantes, carga horária de bolsistas, consulta pública, Sucupira, Avaliação Quadrienal, Autoavaliação.

3. Relações Sociais e Interpessoais

Adaptação ao clima e à cidade, assédio, motivação para o estudo, liderança, riscos ambientais, relação com pessoas de outras áreas e cursos, atendimento à comunidade acadêmica, acolhida aos alunos ingressantes, bullying, greves, políticas estudantis, segurança pública, integração entre equipes/setores, distância entre residência e local de trabalho e estudo, relações interpessoais, desigualdade econômica e social, meios de comunicação, autoestima, didática, acessibilidade e inclusão, espaços de participação, acompanhamento psicológico, qualidade de vida, doenças, suporte familiar, perspectivas profissionais, imaturidade, entidade de classe, frequência de professores, motivação para o trabalho, transversalidade.

4. Infraestrutura e Equipamentos



Permanência de docentes, bibliotecas, Restaurante Universitário, rede Wi-Fi, equipamentos, comércio e serviços próximos, transporte de apoio, transporte público, elevadores, salas de aula, orientação visual, acessibilidade física, espaços públicos, serviço de telefonia, mobiliário, áreas de estudo, iluminação.

Os resultados serão abordados na sequência.

3 RESULTADOS DA SEGUNDA ANÁLISE DE AMBIENTE DO PPGD/UFPEL

Análise de ambiente por discentes (turmas 2023 e 2024)

	FATORES INTERNOS (controláveis)	FATORES EXTERNOS (incontroláveis)
Pontos fortes	Forças Bolsas de extensão Auxílio transporte Bolsas de extensão Bolsas de ensino Fomento a projetos de pesquisa Auxílio moradia Auxílio alimentação Preço da refeição R.U. Carga horária de servidores docentes Carga horária de servidores técnicos Atendimento à comunidade acadêmica Acolhida aos alunos ingressantes Políticas estudantis Integração entre equipes/setores Relações interpessoais Meios de comunicação Frequência de professores Motivação para o trabalho Permanência de docentes Bibliotecas Restaurante Universitário Transporte de apoio	Oportunidades Mercado de trabalho Meia entrada e descontos Bolsas de pesquisa Bolsas CAPES Auxílios estudantis Capacitação para o trabalho Consulta pública Sucupira Acompanhamento psicológico Perspectivas profissionais Comércio e serviços próximos Espaços públicos
Pontos fracos	Fraquezas Vigilância Água mineral Lancherias Permanência para indígenas e quilombolas Impressão de material e textos Representação em órgãos de decisão Ensalamento Carga horária de bolsistas Carga horária de estudantes Avaliação Quadrienal Autoavaliação Adaptação ao clima e à cidade Motivação para o estudo Liderança Relação com pessoas de outras áreas e cursos Greves Didática Acessibilidade e inclusão Espaços de participação Entidade de classe Rede Wi-Fi Equipamentos Elevadores Salas de aula	Ameaças Poder aquisitivo Preço de livros e material didático Multas na biblioteca Custo de vida Política partidária Assédio Riscos ambientais Bullying Segurança pública Distância entre residência e local de trabalho e estudo Desigualdade econômica e social Autoestima Qualidade de vida Doenças Suporte familiar Imaturidade Transversalidade Transporte público



	Orientação visual Acessibilidade física Serviço de telefonia Mobiliário Áreas de estudo Iluminação Ventilação Acústica	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Pontos Fortes

Forças (Fatores Internos)

- Recursos Financeiros: 33,33% – bolsas de extensão, auxílio alimentação e financiamento de pesquisas.
- Relações Sociais e Interpessoais: 38,10% – acolhimento, atendimento à comunidade e motivação dos alunos.
- Infraestrutura e Equipamentos: 19,05% – presença de bibliotecas, transporte de apoio e restaurante universitário.
- Organização e Gestão: 9,52% – Carga horária regulada e políticas estudantis.

Oportunidades (Fatores Externos)

- Recursos Financeiros: 33,33% – Bolsas CAPES, pesquisa e auxílio alimentação.
- Organização e Gestão: 33,33% – avaliação quadrienal, capacitação para o trabalho e consulta pública.
- Relações Sociais e Interpessoais: 16,67% – Espaços públicos e suporte familiar.
- Infraestrutura e Equipamentos: 16,67% – Transporte público e comércio próximo.

Pontos Fracos

Fraquezas (Fatores Internos)

- Relações Sociais e Interpessoais: 30,00% – Baixa integração entre cursos, liderança fraca e dificuldades interpessoais.
- Infraestrutura e Equipamentos: 33,33% – Falta de acessibilidade, iluminação inadequada e ventilação deficiente.

- Recursos Financeiros: 16,67% – bolsas de ensino, permanência e auxílio transporte.
- Organização e Gestão: 20,00% – participação estudantil nos processos de decisão e avaliação interna.

Ameaças (Fatores Externos)

- Relações Sociais e Interpessoais: 66,67% – Segurança pública, desigualdade econômica, bullying e riscos ambientais.
- Recursos Financeiros: 22,22% – O custo de vida alto e o preço elevado de materiais acadêmicos.
- Infraestrutura e Equipamentos: 5,56% – Problemas com serviço de telefonia e espaços públicos.
- Organização e Gestão: 5,56% – A política partidária

Os principais pontos fortes estão no suporte financeiro e nas relações interpessoais. As melhores oportunidades vêm do financiamento de bolsas e da estruturação acadêmica. As maiores fraquezas estão na infraestrutura inadequada e na falta de auxílio estudantil. Houve inclusão de ventilação e acústica como fraquezas. As ameaças mais relevantes estão na insegurança pública e no custo de vida elevado.

Análise de ambiente por egressos (turmas 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022)

	FATORES INTERNOS (controláveis)	FATORES EXTERNOS (incontroláveis)
Pontos fortes	Forças Auxílio transporte Bolsas CAPES Auxílio moradia Auxílio alimentação Preço da refeição R.U. Multas na biblioteca Permanência para indígenas e quilombolas Representação em órgãos de decisão Auxílios estudantis Capacitação para o trabalho Carga horária de servidores docentes Carga horária de servidores técnicos Carga horária de estudantes Consulta pública Autoavaliação Motivação para o estudo Atendimento à comunidade acadêmica Liderança Ausência de Bullying Greves Políticas estudantis Relações interpessoais	Oportunidades Mercado de Trabalho Meia entrada e descontos Política partidária Sucupira Avaliação Quadrienal Entidade de classe Motivação para o trabalho Comércio e serviços próximos



	Meios de comunicação Autoestima Didática Espaços de participação Frequência de professores Permanência de docentes Restaurante Universitário Transporte de apoio	
Pontos fracos	Fraquezas Vigilância Água Mineral Preço de livros e material didático Bolsas de extensão Bolsas de ensino Bolsas de pesquisa Ingresso para indígenas e quilombolas Impressão de material e textos Ensalamento Carga horária de bolsistas Combate ao assédio Relação com pessoas de outras áreas e cursos Acolhida aos alunos ingressantes Acessibilidade e inclusão Integração entre equipes/setores Acompanhamento psicológico Transversalidade Bibliotecas Rede Wi-Fi Equipamentos Elevadores Salas de aula Orientação visual Acessibilidade física Espaços públicos Serviço de telefonia Mobiliário Áreas de estudo Iluminação	Ameaças Fomento a projetos de pesquisa Lancherias Custo de vida Adaptação ao clima e à cidade Riscos ambientais Segurança pública Distância entre residência e local de trabalho e estudo Desigualdade econômica e social Qualidade de vida Doenças Suporte familiar Perspectivas profissionais Imaturidade Transporte público

Pontos Fortes

Forças (Fatores Internos)

- Recursos Financeiros: 24,14% – Bolsas CAPES, auxílio transporte, alimentação e moradia
- Relações Sociais e Interpessoais: 37,93% – O atendimento à comunidade acadêmica, motivação para o estudo e relações interpessoais
- Organização e Gestão: 27,59% – Carga horária regulada, capacitação profissional e políticas estudantis
- Infraestrutura e Equipamentos: 10,34% – Bibliotecas, transporte de apoio e restaurante universitário

Oportunidades (Fatores Externos)

- Recursos Financeiros: 14,29% – Bolsas e incentivos financeiros
- Organização e Gestão: 42,86% – Política partidária, avaliação quadrienal e entidade de classe
- Relações Sociais e Interpessoais: 28,57% – Perspectivas profissionais, suporte familiar e adaptação ao mercado de trabalho
- Infraestrutura e Equipamentos: 14,29% – comércio e serviços próximos

Pontos Fracos

Fraquezas (Fatores Internos)

- Relações Sociais e Interpessoais: 23,08% – integração entre setores, dificuldades interpessoais e combate ao assédio
- Infraestrutura e Equipamentos: 46,15% – Rede Wi-Fi limitada, acessibilidade inadequada e falta de áreas de estudo
- Recursos Financeiros: 23,08% – Falta de bolsas de ensino, extensão e permanência para indígenas e quilombolas
- Organização e Gestão: 7,69% – Autoavaliação e representação nos órgãos de decisão

Ameaças (Fatores Externos)

- Relações Sociais e Interpessoais: 71,43% – Segurança pública, desigualdade econômica, riscos ambientais e saúde mental
- Recursos Financeiros: 21,43% – O custo de vida alto, falta de fomento à pesquisa e preço elevado de materiais acadêmicos
- Infraestrutura e Equipamentos: 7,14% – Problemas com transporte público e espaços públicos limitados
- Organização e Gestão: 00% – A gestão universitária não foi considerada um fator crítico para os egressos.

A análise dos egressos em 2024 revela que: os principais pontos fortes estão no suporte financeiro e nas relações interpessoais; melhores oportunidades vêm do mercado

de trabalho e do suporte institucional; maiores fraquezas estão na infraestrutura inadequada e na falta de suporte financeiro; ameaças mais relevantes estão na insegurança pública e no custo de vida elevado. Houve inclusão das palavras: ingresso para indígenas e quilombolas e combate ao assédio ao invés de assédio.

Análise de ambiente por docentes

	FATORES INTERNOS (controláveis)	FATORES EXTERNOS (incontroláveis)
Pontos fortes	<p>Forças</p> <p>Vigilância</p> <p>Bolsas de extensão</p> <p>Bolsas de ensino</p> <p>Bolsas de pesquisa</p> <p>Multas na biblioteca</p> <p>Permanência para indígenas e quilombolas</p> <p>Representação em órgãos de decisão</p> <p>Auxílios estudantis</p> <p>Capacitação para o trabalho</p> <p>Carga horária de servidores docentes</p> <p>Carga horária de servidores técnicos</p> <p>Carga horária de estudantes</p> <p>Motivação para o estudo</p> <p>Liderança</p> <p>Carga horária de bolsistas</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Atendimento à comunidade acadêmica</p> <p>Acolhida aos alunos ingressantes</p> <p>Greves</p> <p>Políticas estudantis</p> <p>Relações interpessoais</p> <p>Meios de comunicação</p> <p>Didática</p> <p>Espaços de participação</p> <p>Frequência de professores</p> <p>Motivação para o trabalho</p> <p>Transversalidade</p> <p>Permanência de docentes</p> <p>Bibliotecas</p> <p>Restaurante Universitário</p> <p>Transporte de apoio</p> <p>Espaços públicos</p>	<p>Oportunidades</p> <p>Mercado de trabalho</p> <p>Bolsas CAPES</p> <p>Fomento a projetos de pesquisa</p> <p>Auxílio moradia</p> <p>Auxílio alimentação</p> <p>Preço da refeição R.U.</p> <p>Lancherias</p> <p>Sucupira</p> <p>Avaliação Quadrienal</p> <p>Relação com pessoas de outras áreas e cursos</p> <p>Distância entre residência e local de trabalho e estudo</p> <p>Suporte familiar</p> <p>Perspectivas profissionais</p> <p>Entidade de classe</p> <p>Comércio e serviços próximos</p> <p>Transporte público</p>
Pontos fracos	<p>Fraquezas</p> <p>Poder aquisitivo</p> <p>Impressão de material e textos</p> <p>Ensalamento</p> <p>Adaptação ao clima e à cidade</p> <p>Assédio</p> <p>Acessibilidade e inclusão</p> <p>Acompanhamento psicológico</p> <p>Imaturidade</p> <p>Rede Wi-Fi</p> <p>Equipamentos</p> <p>Elevadores</p> <p>Salas de aula</p> <p>Orientação visual</p> <p>Acessibilidade física</p> <p>Serviço de telefonia</p> <p>Mobiliário</p> <p>Áreas de estudo</p> <p>Iluminação</p>	<p>Ameaças</p> <p>Política partidária</p> <p>Preço de livros e material didático</p> <p>Custo de vida</p> <p>Riscos ambientais</p> <p>Segurança pública (por insuficiência de segurança pública)</p> <p>Desigualdade econômica e social</p> <p>Doenças</p>

Pontos Fortes

Forças (Fatores Internos)

- Recursos Financeiros: 18,75% – Bolsas de extensão, financiamento de pesquisa e permanência de docentes
- Relações Sociais e Interpessoais: 40,63% – Acolhimento, liderança e atendimento à comunidade acadêmica
- Organização e Gestão: 25,00% – Carga horária regulada, participação em órgãos de decisão e políticas estudantis
- Infraestrutura e Equipamentos: 15,63% – Bibliotecas, restaurante universitário e transporte de apoio

Oportunidades (Fatores Externos)

- Recursos Financeiros: 43,75% – Bolsas CAPES, fomento à pesquisa e auxílios financeiros
- Relações Sociais e Interpessoais: 31,25% – Suporte familiar, perspectivas profissionais e integração acadêmica.
- Organização e Gestão: 12,50% – Avaliação quadrienal e políticas institucionais
- Infraestrutura e Equipamentos: 12,50% – comércio e serviços próximos

Pontos Fracos

Fraquezas (Fatores Internos)

- Relações Sociais e Interpessoais: 27,78% – Dificuldade na integração entre setores e desafios interpessoais
- Infraestrutura e Equipamentos: 55,56% – Problemas de acessibilidade, falta de iluminação e ausência de espaços adequados
- Recursos Financeiros: 11,11% – A falta de incentivos financeiros e suporte para impressão de materiais
- Organização e Gestão: 5,56% – Baixa participação em órgãos de decisão e avaliação institucional limitada

Ameaças (Fatores Externos)

- Relações Sociais e Interpessoais: 50,00% – Segurança pública, desigualdade econômica e riscos ambientais
- Recursos Financeiros: 33,33% – O custo de vida alto, falta de fomento à pesquisa e preço elevado de materiais acadêmicos
- Organização e Gestão: 16,67% – A instabilidade política e a influência partidária no ambiente acadêmico.
- Infraestrutura e Equipamentos: 0% – A infraestrutura externa não foi identificada como uma ameaça significativa.

Os principais pontos fortes estão na organização acadêmica e nas relações interpessoais. As melhores oportunidades vêm do financiamento de bolsas e da estruturação acadêmica. As maiores fraquezas estão na infraestrutura inadequada e na falta de suporte financeiro. As ameaças mais relevantes estão na insegurança pública e no custo de vida elevado.

Análise comparativa

A análise comparativa entre as dimensões percebidas permite elucidar aproximações e distanciamentos, bem como compreender as percepções presentes no contexto da comunidade acadêmica do PPGD.

Comparação das Forças

Categoria	Discentes	Egressos	Docentes
Recursos Financeiros	33,33%	24,14%	18,75%
Relações Sociais e Interpessoais	38,10%	37,93%	40,63%
Infraestrutura e Equipamentos	19,05%	10,34%	15,63%
Organização e Gestão	9,52%	27,59%	25,00%

As Relações Sociais e Interpessoais são o principal ponto forte nos três grupos. Os Recursos Financeiros são mais valorizados entre os discentes (33,33%), mas sua importância diminui para os egressos (24,14%) e ainda mais para os docentes (18,75%). A Infraestrutura e Equipamentos têm menor peso entre os egressos (10,34%), sugerindo que o impacto estrutural é sentido mais pelos que ainda estão no ambiente acadêmico. A Organização e Gestão é mais valorizada por egressos (27,59%) e docentes (25,00%) do que por discentes (9,52%).

Comparação das Oportunidades

Categoria	Discentes	Egressos	Docentes
Recursos Financeiros	33,33%	14,29%	43,75%
Relações Sociais e Interpessoais	16,67%	28,57%	31,25%
Infraestrutura e Equipamentos	16,67%	14,29%	12,50%
Organização e Gestão	33,33%	42,86%	12,50%

Os Recursos Financeiros são a maior oportunidade para docentes (43,75%), mas sua relevância diminui significativamente para os egressos (14,29%). A Organização e Gestão é a maior oportunidade para os egressos (42,86%). As Relações Sociais e Interpessoais têm um peso crescente de discentes (16,67%) para egressos (28,57%) e docentes (31,25%). A Infraestrutura e Equipamentos tem impacto similar em todos os grupos.

Comparação das Fraquezas

Categoria	Discentes	Egressos	Docentes
Recursos Financeiros	16,67%	23,08%	11,11%
Relações Sociais e Interpessoais	30,00%	23,08%	27,78%
Infraestrutura e Equipamentos	33,33%	46,15%	55,56%
Organização e Gestão	20,00%	7,69%	5,56%

A Infraestrutura e Equipamentos é o maior ponto fraco em todos os grupos, especialmente entre docentes (55,56%) e egressos (46,15%). Os Recursos Financeiros

impactam mais os egressos (23,08%) do que os docentes (11,11%). A Organização e Gestão é um problema menor para os egressos (7,69%) e docentes (5,56%) do que para os discentes (20,00%). As Relações Sociais e Interpessoais continuam sendo um desafio relevante, especialmente entre discentes (30,00%) e docentes (27,78%).

Comparação das Ameaças

Categoria	Discentes	Egressos	Docentes
Recursos Financeiros	22,22%	21,43%	33,33%
Relações Sociais e Interpessoais	66,67%	71,43%	50,00%
Infraestrutura e Equipamentos	5,56%	7,14%	0,00%
Organização e Gestão	5,56%	0,00%	16,67%

As Relações Sociais e Interpessoais são a maior ameaça para todos os grupos, sendo mais expressivas para egressos (71,43%) e discentes (66,67%) do que para docentes (50,00%). Os Recursos Financeiros são uma ameaça crescente, sendo mais relevante para docentes (33,33%) do que para discentes (22,22%) e egressos (21,43%). A Infraestrutura e Equipamentos têm impacto mínimo como ameaça. A Organização e Gestão é uma ameaça percebida principalmente pelos docentes (16,67%), enquanto egressos não a consideram um fator crítico.

Considerações

As Relações Sociais e Interpessoais são o maior ponto forte e a maior ameaça em todos os grupos. A Infraestrutura e Equipamentos é a principal fraqueza interna para todos. Os Recursos Financeiros são tratados tanto uma oportunidade quanto uma ameaça dependendo do grupo. Os Discentes indicam maior impacto por Recursos Financeiros e Organização e Gestão. Os Egressos indicam maior impacto da Organização e Gestão e do mercado de trabalho. Os Docentes percebem maior impacto na Infraestrutura e Equipamentos.

4 COMPARAÇÃO COM A PRIMEIRA ANÁLISE DE AMBIENTE (2022)

Neste item, realizaremos o exame comparativo com a análise de ambiente realizada durante o II Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Futuro do PPGD/UFPel, ocorrido entre os dias 6 e 15 de dezembro de 2022, na Sala 7 da Faculdade de Direito. Serão comparados os dados dos discentes e dos docentes. Em 2022 não foi possível realizar análise de ambiente de egressos, devido à ausência de participantes. Em 2025, não foi possível realizar análise de ambiente por servidor técnico-administrativo, pois estava em afastamento e férias durante o seminário.

Análise de ambiente pelos discentes

Forças

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Organização e Gestão	30,77%	9,52%
Relações Sociais e Interpessoais	30,77%	38,10%
Infraestrutura e Equipamentos	30,77%	19,05%
Recursos Financeiros	7,69%	33,33%

Os Recursos Financeiros tornaram-se um dos pontos fortes mais relevantes em 2025, diferentemente de 2022, onde sua importância era secundária. As Relações sociais e interpessoais continuaram sendo um fator forte, mas com um aumento de percepção positiva. A Infraestrutura teve uma queda na avaliação positiva. A Organização e Gestão, antes um dos pontos fortes, sofreu uma queda na percepção favorável.

Oportunidades

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Recursos Financeiros	40,00%	33,33%
Relações Sociais e Interpessoais	26,67%	16,67%
Infraestrutura e Equipamentos	20,00%	16,67%
Organização e Gestão	13,33%	33,33%

A Organização e Gestão, embora tenha perdido força como um ponto positivo interno, passou a ser vista como uma oportunidade de melhoria. Os Recursos Financeiros continuam sendo a principal oportunidade, mas perderam um pouco da relevância. As Relações Sociais e Infraestrutura tiveram redução na percepção de oportunidades.

Fraquezas

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Relações Sociais e Interpessoais	40,00%	30,00%
Infraestrutura e Equipamentos	20,00%	33,33%
Recursos Financeiros	30,00%	16,67%
Organização e Gestão	10,00%	20,00%

A Infraestrutura piorou significativamente, com maior número de reclamações sobre acessibilidade, iluminação e ventilação. As Relações interpessoais continuam como uma fraqueza, mas houve leve melhora. Os Recursos financeiros, antes uma grande fraqueza, melhoraram em 2025, refletindo maior acesso a auxílios. A Organização e Gestão teve aumento de percentual.

Ameaças

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Relações Sociais e Interpessoais	47,06%	66,67%
Recursos Financeiros	35,29%	22,22%
Infraestrutura e Equipamentos	11,76%	5,56%
Organização e Gestão	5,88%	5,56%

As ameaças nas Relações sociais e interpessoais aumentaram consideravelmente. Os Recursos financeiros passaram a ser menos percebidos como ameaça. A Infraestrutura caiu como ameaça externa, mas aumentou como fraqueza interna. A Organização e Gestão manteve sua posição estável em relação às ameaças.

Análise de ambiente pelos docentes

Forças

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Organização e Gestão	32,26%	25,00%
Relações Sociais e Interpessoais	32,26%	40,63%
Infraestrutura e Equipamentos	19,35%	15,63%
Recursos Financeiros	16,13%	18,75%

As Relações interpessoais cresceram em relevância. A Organização e Gestão sofreu uma leve queda, mas ainda é um ponto forte. A Infraestrutura foi menos valorizada. Os Recursos financeiros apresentaram uma melhora sutil.

Oportunidades

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Recursos Financeiros	54,55%	43,75%
Infraestrutura e Equipamentos	18,18%	12,50%
Relações Sociais e Interpessoais	13,64%	31,25%
Organização e Gestão	13,64%	12,50%

As oportunidades em Relações sociais cresceram bastante. Os Recursos Financeiros continuam sendo a principal oportunidade, mas perdeu força. A Infraestrutura teve uma pequena redução como oportunidade.

Fraquezas

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Relações Sociais e Interpessoais	58,82%	27,78%
Infraestrutura e Equipamentos	35,29%	55,56%
Recursos Financeiros	5,88%	11,11%
Organização e Gestão	0%	5,56%

Nota-se melhoria significativa na percepção das relações interpessoais. A Infraestrutura tornou-se a principal fraqueza, refletindo questões como acessibilidade, iluminação e espaços inadequados. Os Recursos financeiros aumentaram levemente como preocupação. A Gestão passou a ser mencionada minimamente como fraqueza.

Ameaças

Categoria	2022 (%)	2025 (%)
Relações Sociais e Interpessoais	85,71%	50,00%
Recursos Financeiros	14,29%	33,33%
Infraestrutura e Equipamentos	0%	0%
Organização e Gestão	0%	16,67%

Nota-se redução expressiva nas Relações sociais e interpessoais como ameaças. As Preocupações financeiras aumentaram. A Infraestrutura continua não sendo vista como ameaça externa. A Organização e Gestão passou a ser percebida como ameaça.

Considerações e tendências

A respeito das forças, as principais mudanças são: a valorização das relações sociais e interpessoais aumentou, tanto entre discentes quanto entre docentes, demonstrando melhorias no acolhimento e na integração da comunidade acadêmica; os Recursos financeiros tornaram-se um ponto forte mais evidente, especialmente entre os discentes, possivelmente refletindo o aumento do acesso a bolsas e auxílios; a percepção da infraestrutura como ponto forte caiu significativamente, sugerindo uma piora na

manutenção ou na adequação dos espaços; a Organização e Gestão sofreu uma queda na percepção positiva dos discentes, embora entre os docentes continue sendo um fator relevante.

Sobre as oportunidades, as principais mudanças são: a Organização e Gestão se tornou uma oportunidade mais evidente para os discentes, possivelmente por conta da queda na percepção positiva anterior; as Relações interpessoais foram mais valorizadas como oportunidade pelos docentes, sugerindo uma maior preocupação com integração acadêmica; as Oportunidades na infraestrutura diminuíram, tanto entre discentes quanto entre docentes, reforçando a percepção de dificuldades estruturais; a importância do financiamento como oportunidade caiu levemente, o que pode indicar alguma melhora nas condições de bolsas e auxílios.

Sobre as fraquezas, as principais mudanças são: as dificuldades em relações interpessoais diminuíram expressivamente, especialmente entre os docentes; a infraestrutura tornou-se o maior problema geral, sendo a principal fraqueza para os docentes e um desafio crescente para os discentes; a Organização e Gestão passou a ser mencionada como fraqueza, especialmente entre os discentes.

Sobre as ameaças, as principais mudanças são: menor percepção de ameaças nas Relações interpessoais entre os docentes, mas aumento entre os discentes; maior preocupação dos docentes com questões financeiras, o que pode indicar dificuldades de captação de recursos para pesquisa; a Organização e Gestão passou a ser percebida como uma ameaça.

5 AVALIAÇÃO DE PLANEJAMENTO FUTURO 2021 – 2024

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Pelotas (PPGD/UFPel) foi elaborado no contexto do II Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Futuro do PPGD/UFPel, realizado entre os dias 6 e 15 de dezembro de 2022, na Sala 7 da Faculdade de Direito. O planejamento envolvia articulação com o Projeto Pedagógico Institucional, expansão, estabilização do corpo docente, infraestrutura, apoio aos discentes visando à inclusão, à permanência e à conclusão do curso, impacto social, formação – produção, e formulação

de políticas de apoio aos discentes visando à inclusão, à permanência e à conclusão do curso.

Entende-se pela avaliação positiva e satisfatória, considerando quase a totalidade dos aspectos, ressalvada a dimensão da infraestrutura. A infraestrutura é uma questão importante a nível da Universidade Federal de Pelotas, e está prevista no Projeto Pedagógico Institucional como um problema geral a ser enfrentado e observado, pois requer articulação com outras instâncias internas e superiores, além de investimento e condições financeiras significativas a nível institucional.

A estabilização docente foi um ponto importante na avaliação do planejamento, mantendo-se o corpo docente permanente em 14 docentes. O apoio aos discentes pode ser observado na evolução dos índices da análise de ambiente, e também nos dados de crescimento de participação ativa em produções e eventos em geral. A ocupação das reservas de vagas nos editais de seleção é um ponto positivo no atendimento ao apoio aos discentes visando à inclusão, à permanência e à conclusão do curso.

Sobre o impacto e Caráter Inovador da Produção Intelectual, entende-se que o PPGD apresentou importante avanço com uma significativa produção qualificada, conforme disposta no Relatório Sucupira apresentado, superando o quantitativo indicado como meta. Nesse sentido, foram publicados editais internos de financiamento a publicação de livros, artigos e traduções.

Sobre as formas de Reconhecimento do Caráter Inovador, nota-se um incremento de premiações a docentes e discentes, superando o quantitativo indicado como meta.

Sobre a disseminação do Conhecimento, foram realizados dezenas de eventos, muitos em parceria com várias instituições e outros Programas de Pós-Graduação, potencializando as redes sobre direitos humanos, além de colaborar na divulgando ações e projetos de extensão em plataformas digitais e eventos presenciais.

Sobre o Volume e Distribuição da Produção Científica, verifica-se um aumento e maior equilíbrio da produção acadêmica entre discentes, docentes e egressos. As metas de publicação foram alcançadas, pois foram registrados 107 artigos no período, com uma média de 0,83 artigo por cada discente ou egresso. Nesse sentido, foram publicados editais internos de financiamento a publicação de livros, artigos e traduções.

Sobre a Produção Bibliográfica Total, houve aumento na produção de discentes e docentes, conforme informado no Relatório Sucupira, superando o quantitativo indicado como meta.

Sobre o Equilíbrio da Produção Docente, nota-se maior participação docente em produções. Dos 14 docentes permanentes, 13 registraram artigos publicado em periódico Qualis A. Entende-se que a meta de 150 pontos anuais tenha sido atingida por quase a totalidade dos docentes, senão por todos, a depender da avaliação do Qualis Livros.

Sobre a Qualidade das Teses e Dissertações, nota-se importante desenvolvido de qualidade a partir dos critérios da Ficha de Avaliação do Direito/CAPES. Devido a questões relacionadas à pandemia e enchentes, houve maior preocupação com pedidos de prorrogação para a defesa de dissertação, com justificativa em situações de força maior (pandemia, emergência climática no Rio Grande do Sul) e saúde. Neste ponto, foi adotada a estratégia de seleção mais criteriosa de candidatos através da indicação no Edital de pontos temáticos de atuação de cada docente.

Sobre a formulação de políticas de apoio aos discentes visando à inclusão, à permanência e à conclusão do curso, entende-se que foram destinados recursos financeiros para apoiar a publicação de artigos e outros trabalhos acadêmicos dos egressos, como também a participação em eventos nacionais e internacionais. Nota-se o aumento da produção média dos egressos, com uma produção média de 4,14 produtos por egresso, superando a meta proposta (0,8). Por sua vez, a distribuição da produção de discentes e egressos está adequada, considerando o maior tempo de atuação dos egressos, quando comparados ao pouco tempo de atuação dos discentes. Foram realizados estímulos para a participação de evento e apresentação de trabalho em anais de discentes e também de egressos. A respeito do destino dos egressos, foram coletadas informações de 100% dos egressos. Sobre a autoavaliação, não foi possível obter a participação de 100%, devido a dificuldades de contato e atualização de informações junto à Secretaria do PPGD. A avaliação do PPGD pelos egressos em geral é positiva, conforme relatado na Autoavaliação. Sobre a avaliação qualitativa da formação dos egressos, percebe-se uma maior presença de adesão acadêmica, com atuação como discentes em cursos de doutorado, e também como docentes em instituições privadas e públicas. A criação de espaços permanentes de diálogo através de encontros e seminários é um ponto importante a ser consolidado e incrementado na próxima quadrienal.